

INTERVENÇÃO

DANDO NOVOS DESTINOS PARA O QUE JÁ USAMOS

Suelen Mattoso

CONTEXTUALIZAÇÃO

As atividades humanas produzem muito lixo e isto vem sendo um grande problema para o planeta, pois geramos cada vez mais detritos, e muitos são de difícil decomposição.

Em nossa sociedade, o consumo é estimulado de diferentes formas. Apelos mercadológicos e propagandas que ditam, inclusive, a nossa forma de organização social e nos induzem ao consumo sem reflexão. No entanto, todos aqueles que consomem, muito ou pouco, participam da inevitável produção de resíduos, comumente chamados de lixo.

Reciclagem é, hoje, a forma mais fácil de ensinar educação ambiental às crianças. Principalmente, porque isso faz parte da rotina escolar já na educação infantil e deve continuar em casa. Assim, aprender a descartar o que a família consome diretamente pode ser uma lição tão preciosa e cotidiana para o futuro das crianças e dos adultos!

A escola é um lugar de transformação, pois é nela que deverá ser promovida a socialização, a interdependência em detrimento da dependência, a reflexão, além de toda e qualquer ação que possa fazer do aluno – ou até porque não dizer do professor – um ser livre, emancipado, “iluminado” para atuar com criticidade na sociedade, visando um planeta saudável, objetivando a melhoria de sua qualidade de vida.

A educação em ambiente escolar necessita ser direcionada à erradicação da inércia da passividade discente, que é característica do tradicionalismo hegemônico; o aluno precisa sentir-se elemento principal e não coadjuvante na escola. Segundo Melo, (2004, p.356)

“O aluno precisa ter participação efetiva na construção das tarefas. A realização de gincanas, feiras culturais, seminários e outros trabalhos coletivos têm grande aceitação e merece ser prática constante dos professores (...).”

Partindo desta premissa surgem as questões ambientais, como aporte, a serem discutidas em ambiente escolar, no intuito de fomentar no aluno um desenvolvimento

crítico no que se refere às questões sociais, culturais, econômicas e tecnológicas ligadas aos temas ambientais. O lixo é, indubitavelmente, um elemento com tal potencial, e precisa ser abordado em sala de aula: sua geração, seu destino, sua ação danosa, sua redução e até mesmo a não produção. O aluno precisa ser desafiado a pensar sobre o assunto, pois este é um tema atual e presente em todo e qualquer contexto.

O aluno necessita refletir sobre as possibilidades de tratamento do lixo: o lixão, o aterro sanitário, o incinerador, a compostagem; e verificar que ambos apresentam benefícios e malefícios, o que, de certa forma, reforça o apelo a não geração (FADINI e FADINI, 2001.)

Sendo assim, é importante conscientizar os alunos de que o tratamento do lixo é uma decisão individual com impacto no coletivo. Trabalhar com os conceitos dos três “Rs” (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) é uma forma de fazer com que os alunos compreendam de maneira objetiva suas ações e reflitam sobre mudanças possíveis.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Perceber que faz parte de um grupo e que suas ações são capazes de fazer o próximo sofrer e de acarretar mudanças no espaço físico e social em que vive;
- Expressar-se de maneira integral de forma oral e escrita, desenvolvendo habilidades de interação e respeito ao seu ao grau de letramento do grupo;
- Discutir os efeitos do lixo no meio ambiente e os fatores que o causam;
- Perceber os diferentes tipos de lixo e como se degradam no ambiente;
- Manusear diversos materiais manipuláveis, buscando novos instrumentos de pensamento, desencadeando a aprendizagem de novos conceitos e desenvolvendo o conhecimento lógico-matemático.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conscientizar os alunos sobre os problemas causados pelo lixo e como podem ser tratados;
- Incentivo a atitudes corretas, que valorizem o cuidado com o meio ambiente.
- Conscientizar sobre o papel individual de cada um para a conservação do meio ambiente, já que este é um direito seu como cidadão;
- Ressaltar informações sobre a variedade dos métodos de reciclagem.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A atividade será dividida em duas partes.

Em primeiro momento, será realizada uma conversa com os alunos, com o auxílio de uma apresentação de slides, para que os educandos entendam melhor sobre o assunto e para que nós bolsistas possamos observar o nível de entendimento dos alunos sobre o assunto.

Em seguida, os educandos serão levados até o pátio da escola, onde irão enterrar em um buraco lixo orgânico, como por exemplo: casca de laranja, limão, alface, pão e tomate, e em outro buraco, lixo inorgânico, como garrafas pet, lata de Coca-Cola e sacola plástica. Esse lixo permanecerá enterrado durante o período de um mês.

O segundo momento da atividade será realizada através da reabertura dos buracos onde os lixos se encontravam, para que os alunos observem o grau de decomposição de cada tipo de lixo.

Espera-se que esses alunos observem que o lixo inorgânico não sofreu nenhuma alteração ao longo do tempo, que não deterioraram.

Logo em seguida, os alunos serão convidados a confeccionar brinquedos e objetos com esse lixo inorgânico, onde os mesmos podem aprender maneiras de reaproveitar esse tipo de material, evitando que acabe prejudicando o meio ambiente.

REGISTRO DA INTERVENÇÃO

Na primeira etapa, ou seja, no momento da discussão sobre o tema, podemos observar que os educandos fizeram um exercício de reflexão sobre os problemas que lhes eram expostos através de perguntas e da apresentação de slides.

A maioria dos educandos se mostrou bastante interessada com relação ao tema, com opiniões consistentes, relatando inclusive histórias vividas por eles sobre o assunto. Foi visível também, a evolução de alguns alunos durante a primeira etapa da atividade, pois já conseguiam distinguir os tipos de lixos e opinar sobre sua decomposição e malefícios ao meio ambiente.



Figura 1 e 2 – Bolsista Suelen Mattoso conversando com os alunos sobre lixo e meio ambiente.



Figura 3 e 4 – Bolsista Suelen Mattoso enterrando o lixo com os alunos.

AVALIAÇÃO

Será realizada levando-se em consideração as manifestações orais, comportamentais e todas as formas de expressões tais como: formulação de

questionamentos, sínteses, trabalhos e atividades realizadas individualmente ou em grupo.